

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 8



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 8



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 8 / Organizadores  
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

João Rafael da Silva Fonseca  
Anna Cláudia Pereira de Holanda  
Alanna Maria de Moura Gomes  
Beatriz Feitosa Leite de Lima  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
João Victor Dias Costa  
Nelita D'Iolanda Costa Moura  
Nathália Cunha Lima D'Assunção  
Rebeca Barros Barbosa  
Jodonai Barbosa da Silva  
Larissa Alves Guimarães  
Fátima Regina Nunes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.9372025081**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **A EFETIVIDADE DE TECNOLOGIAS LEVES NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gleivison Cunha Teles  
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho  
Dayvison Santos de Oliveira  
Laydiane Martins Pinto  
Sandy Valente Coelho  
Maria Suzana Souza Castro  
Rosana de Souza Monteiro  
Fabiane Micaela Pereira Barreto  
Kamille Giovanna Gomes Henriques  
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz  
Alex Brendo Gonçalves Costa  
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.9372025082**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **A GESTÃO E O GERENCIAMENTO NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Brena de Nazaré Barros Rodrigues  
Patrick da Costa Lima  
Geovane do Rosário Ribeiro  
Ana Paula Amorim da Silva  
Hector Brenno da Silva Cagni  
Felipe Macedo Vale  
Raiane Bacelar dos Anjos  
Giselle de Oliveira Souza  
Monike Karina Macedo Soares  
Rita de Cássia Góes Brabo

Suene Paes Carreiro de Aviz  
Lorena de Paula de Souza Barroso  
**DOI 10.22533/at.ed.9372025083**

**CAPÍTULO 4..... 24**

**A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPA COM A POPULAÇÃO DE RUA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA**

Francisco Cezar Aquino de Moraes  
Ellen Sabrinna dos Remédios Passos  
Fernando Rocha Pessoa  
Leidiana de Jesus da Silva Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.9372025084**

**CAPÍTULO 5..... 32**

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Letícia Cordeiro Morais  
Camilla Rêgo de Melo  
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho  
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves  
Alana da Silva Alexandre  
Maria Évylla Lima da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9372025085**

**CAPÍTULO 6..... 36**

**A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE TESTES RÁPIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca  
Daniel Lucas Costa Monteiro  
Raiza Ferreira Melo  
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres  
Esteliane da Conceição Leão  
Luciana Emanuelle de Aviz  
Jessica de Souza Pereira  
Fabia Jamilli Nascimento da Silva  
Hugo de Paulo Garcia da Costa  
Alcideli Pinheiro dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9372025086**

**CAPÍTULO 7..... 41**

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Camilla Rêgo de Melo  
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves  
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho  
Maria Letícia Cordeiro Morais  
Maria Évylla Lima da Silva  
Natalia Soares Lima

**DOI 10.22533/at.ed.9372025087**

**CAPÍTULO 8..... 45**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ACADÊMICOS DE EFERMAGEM: RELATO DE EXPERIENCIA**

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz  
Amanda Carolina Silva de Aviz  
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim  
Edilene Gemaque Leal  
Érica Alana Santos dos Santos  
Hector Brenno da Silva Cagni  
Jhonata Correa Barbosa  
Letícia Loide Pereira Ribeiro  
Maria Suzana Souza Castro  
Patricia da Silva Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.9372025088**

**CAPÍTULO 9..... 50**

**A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CLINICA DA DOR NO ÂMBITO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Camilla Rêgo de Melo  
Lorena de Sousa Abreu  
Denise Moreira Lima Lobo  
Josenilda Malveira Cavalcanti  
Rinna Rocha Lopes  
Rita Suele de Oliveira Morais

**DOI 10.22533/at.ed.9372025089**

**CAPÍTULO 10..... 54**

**A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

Lucas Yuri Azevedo da Silva  
Márcia Gabrielle de Brito Moraes  
Bárbara Vieira Dias  
Maria Cláudia Valente Almeida  
Juliene Corrêa Barbosa  
Carolina Lima da Fonte  
Sinara Mendes Campelo  
Aldri Mateus Teixeira dos Santos  
Saul Rassy Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.93720250810**

**CAPÍTULO 11 ..... 61**

**A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wilnaira Costa  
Sarah Nunes Oliveira  
Érika Ferreira Tourinho  
Witembergue Gomes Zapparoli  
Patrícia dos Santos Silva Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.93720250811**

**CAPÍTULO 12..... 69**

**A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS PRATICANTES DO MÉTODO PILATES FRENTE AS MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lavinia Almeida Muller  
Amanda Joana de Souza de Oliveira  
Edson Henrique Pereira de Arruda  
Fanny Sâmella Ribeiro Leigue

**DOI 10.22533/at.ed.93720250812**

**CAPÍTULO 13..... 74**

**ASPECTOS ÉTICOS DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA**

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira  
Hugo Santana dos Santos Júnior  
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre  
Jose Antônio Cordero da Silva  
Jaqueline Miranda de Oliveira  
Marcela Carvalho de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.93720250813**

**CAPÍTULO 14..... 83**

**ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS OBSERVADOS EM UMA CADELA COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE CASO**

Willker Jhonatan de Jesus  
Vivian Nunes Costa  
Hires Yenny Araújo Nascimento  
Ivana Costa Moreira  
Sabrina Barros Araújo  
Klyssia dos Santos Galeno  
Ana Paula Marques Muller  
Maria Angélica Parentes da Silva Barbosa  
Amanda da Costa Andrade  
Leticia Nunes Costa

**DOI 10.22533/at.ed.93720250814**

**CAPÍTULO 15..... 93**

**ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rosana Moreira da Silva  
Camila Cristina Girard Santos  
Luana da Silva Freitas  
Isis Ataíde da Silva  
Daniela Feitosa Duarte  
Clarissa Porfírio Mendes  
Alzinei Simor  
Christielaine Venzel Zaninotto

**DOI 10.22533/at.ed.93720250815**

**CAPÍTULO 16..... 98**

**AUTOCUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA**

Francisco Erivânio de Sousa Borges  
Francisca Edinária de Sousa Borges  
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira  
Fabiana Nayra Dantas Osternes  
Vanderlúcia Maria de Sousa  
Maria Eduarda Barbosa de Sousa  
Carina Nunes de Lima  
Rita de Cássia Dantas Moura  
Samara Maria Borges Osório de Andrade  
Rômulo Rangel Leal de Carvalho  
Estevão Endreo Lima Diniz  
Antônia Sylca de Jesus Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.93720250816**

**CAPÍTULO 17..... 105**

**CAPACITAÇÃO SOBRE CONDUTAS NO MANEJO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Igor Palhares Câmara Costa  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Marcilyo Max Bezerra Soares  
Jefferson Noronha Bezerra Silva  
Gersilane Lima Leal  
Samila Lacerda Pires  
Paulo Cilas de Carvalho Sousa  
Levi David de Sousa Moura  
Jéssica Denise Vieira Leal  
Emanuel Wellington Costa Lima  
Jonathas Torquato de Oliveira  
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.93720250817**

**CAPÍTULO 18..... 115**

**INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES**

Francilene de Sousa Vieira  
Maria Laura Sales da Silva Matos  
Débora Lorena Melo Pereira  
Diellison Layson dos Santos Lima  
Brenna Oliveira de Souza  
Gleciane Costa de Sousa  
Ederson dos Santos Costa  
Francisco Laurindo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.93720250818**

**CAPÍTULO 19..... 128**

**CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR**

Samila Lacerda Pires  
Jefferson Noronha Bezerra Silva  
Marcilyo Max Bezerra Soares  
Igor Palhares Câmara Costa  
Emanuel Wellington Costa Lima  
Gersilane Lima Leal  
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa  
Levi David de Sousa Moura  
Danilo Martins de Alencar  
Caique Veloso  
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.93720250819**

**CAPÍTULO 20..... 137**

**CONHECENDO A ACADEMIA DA SAÚDE POR MEIO DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jullia Mendonça Bastos Lopes  
Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins

**DOI 10.22533/at.ed.93720250820**

**CAPÍTULO 21..... 141**

**CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE**

Gabriela Thaís da Silva  
João Felipe Braga Martins

**DOI 10.22533/at.ed.93720250821**

**CAPÍTULO 22..... 148**

**CUIDADO PÓS-TRANSFUSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Amanda Eckhardt  
Rebeca da Silva Gomes  
Mikaele Karine Freitas do Nascimento  
Genehom Nunes de Farias Neto  
Luis Felipe Alves Sousa  
Maria Danielle Alves do Nascimento  
Monalisa Mesquita Arcanjo  
Bruna Rafaela da Costa Cardoso  
Maria Vitalina Alves de Sousa  
Elias Farias Monte Junior  
Fernando Alves Pereira  
Lidyane Parente Arruda

**DOI 10.22533/at.ed.93720250822**



<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>154</b>
<b>DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR</b>	
Bárbara Pereira Gomes	
Carla Manuela Santana Dias Penha	
Crislane Alves da Silva	
Daniel Coelho Farias	
Everton Carvalho Costa	
Fernanda de Macedo Coelho	
Miguel José da Silva Neto	
Neylany Raquel Ferreira da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93720250823</b>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>162</b>
<b>DISCUTINDO CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque	
Nara Macedo Botelho	
José Antonio Cordero da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93720250824</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>172</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>174</b>

# CAPÍTULO 11

## A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 13/05/2020

### **Wilnaira Costa**

Estudante do Curso de Medicina na  
Universidade CEUMA  
Imperatriz – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/6645562489417780>

### **Sarah Nunes Oliveira**

Estudante do Curso de Medicina na  
Universidade CEUMA  
Imperatriz – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/8362075869875345>

### **Érika Ferreira Tourinho**

MsC. Ciências Ambientais e Saúde PUC-GO.  
Professora dos cursos de Enfermagem e  
Medicina da Universidade CEUMA.  
Imperatriz – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/8757520380830143>

### **Witembergue Gomes Zaporoli**

Dr. Educação UFT-TO. Professor do curso  
de Pedagogia na UFMA. Coordenador do  
Mestrado em Formação Docente em Práticas  
Educativas – PPGFOPRED/UFMA.  
Imperatriz - Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/9270921683542468>

### **Patrícia dos Santos Silva Queiroz**

MsC. Ciências Ambientais UNITAU-SP.  
Professora dos cursos de Enfermagem e  
Medicina da Universidade CEUMA.  
Imperatriz – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/4361260353497933>

**RESUMO:** O impetigo é uma infecção cutânea comum em crianças e altamente contagiosa; as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes* são as responsáveis pela doença. Observando o modo de vida característico da população em pauta, o contato com fatores de risco para o desenvolvimento da doença é algo cotidiano; devido à falta de cuidado com a pele e a exposição contínua à animais contaminados, as crianças são as mais atingidas pelo impetigo. O presente trabalho tem como objetivo avaliar e relacionar as causas da disseminação do impetigo nas crianças indígenas da aldeia São José do povo Apinayé, município de Tocantinópolis-TO. Como metodologia, foi desenvolvido observação participante, realizada em uma visita técnica com as turmas de medicina, enfermagem e odontologia da Universidade CEUMA, acompanhados por enfermeiros e odontólogos. Foi proposto em diálogo com a comunidade visitas domiciliares, entrega de cestas básicas e serviços básicos na área da saúde, proporcionando um momento de contato e troca de experiências entre os acadêmicos e o povo indígena. Em consequência do acolhimento da coletividade foi possível notar em exames físicos, que a aproximação das crianças com os animais da aldeia tem relação com a infecção discutida nesse trabalho, 70% das 235 crianças apresentavam infecções cutâneas visíveis, além dos cachorros, que também apresentavam as referidas lesões. Portanto, é evidente que os costumes da comunidade, em relação aos animais domésticos, influenciaram diretamente o resultado obtido. Também, percebeu-se, pelo modo como a comunidade recebeu os

estudantes, que os mesmos sentem falta de um olhar voltado para o respeito à sua cultura, mas, ao mesmo tempo, crítico - tornando possível perceber as falhas que podem vir a trazer algum mal para a comunidade. Além disso, infere-se que o respeito mútuo compartilhado através dessa experiência pôde dar um vislumbre de como os indígenas se relacionam consigo mesmos e com o ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impetigo, crianças, cultura.

## THE INFLUENCE OF DOMESTIC ANIMALS ON THE TRANSMISSION OF IMPETIGO IN INDIGENOUS CHILDREN: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Impetigo is a common skin infection in children and highly contagious; the bacteria *Staphylococcus aureus* and *Streptococcus pyogenes* are responsible for the disease. Observing the characteristic way of life of the population in question, contact with risk factors for the development of the disease is something daily; due to lack of care with the skin and continuous exposure to contaminated animals, children are the most affected by impetigo. This work aims to evaluate and relate the causes of impetigo in the indigenous children of the village of São José do povo Apinayé, municipality of Tocantinópolis -TO. As a methodology, participant observation was developed, carried out in a technical visit with the classes of medicine, nursing and dentistry of the University CEUMA, accompanied by nurses and dentists. It was proposed in dialogue with the community home visits, delivery of basic food baskets and basic services in the area of health, providing a moment of contact and exchange of experiences between academics and the indigenous people. As a consequence of the welcoming of the community it was possible to notice in physical examinations, that the approach of the children with the animals of the village is related to the infection discussed in this work, 70% of the 235 children had visible skin infections, besides the dogs, which also had the mentioned lesions. Therefore, it is evident that the customs of the community, in relation to domestic animals, directly influenced the result obtained. Also, it was noticed, by the way the community received the students, that they miss a look towards respect for their culture, but at the same time critical - making it possible to perceive the flaws that can bring some harm to the community. In addition, it is inferred that the mutual respect shared through this experience could give a glimpse of how the indigenous people relate to themselves and the environment.

**KEYWORDS:** Impetigo, children, culture.

## 1 | INTRODUÇÃO

O impetigo é uma doença de pele comum, mais prevalente em crianças e muito contagiosa. É causada, principalmente, por duas bactérias: *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes* (também conhecida como *Streptococcus*  $\beta$ -hemolítico do grupo A). Essa infecção atinge a camada mais superficial da pele, a epiderme, e pode ser resultado de contaminação de alguma lesão ou do ato de coçar a pele (RODRIGUES, D. A. et al., 2010).

Segundo Wolff (2019, p. 528), o impetigo apresenta como principal manifestação clínica erosões com crostas; frequentemente observa-se crostas amarelo-douradas, porém

não são patognomônicas. As lesões medem de 1 a 3 centímetros ou mais; apresentam-se dispersas e isoladas, porém, sem tratamento, podem tornar-se confluentes; ocorrem lesões-satélites por autoinoculação e quando presentes há várias semanas exibem cicatrização central.

De acordo com Brasil (2004, p. 158), as crianças mais predispostas ao impetigo

São aquelas expostas a doenças que estabeleçam uma porta de entrada para as bactérias causadoras do impetigo, tais como picadas de inseto, escabiose, escoriações e doenças dermatológicas crônicas ou recorrentes, como a dermatite atópica, dermatite de contato e dermatite seborreica.

Ao observar o modo de vida característico da população indígena, o período mais crítico é a época de chuvas, na qual há uma grande proliferação de mosquitos, e o prurido provocado pela picada desses insetos pode evoluir com escoriações, que se tornam porta de entrada para bactérias, resultando correntemente no impetigo (RODRIGUES, D. A. et al., 2010).

O relato de experiência deu-se através da visita técnica as Aldeias Indígenas da etnia Apinayé a qual proporcionou aos discentes e docentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia o contato com a realidade local específica e onde foi notado claramente a presença de erupções nas peles das crianças bem como na dos animais, gerando assim a curiosidade que levou a escrita de tal artigo.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de observação participante, descritivo do tipo relato de experiência, o qual aborda uma visita técnica realizada com acadêmicos de medicina, enfermagem e odontologia da Universidade CEUMA (UNICEUMA), supervisionados por profissionais da saúde, enfermeiros e odontólogos. O local visitado foi a aldeia **São José do povo Apinayé**, localizada no município de Tocantinópolis – Tocantins, no dia 04 de maio de 2019.

Durante a realização da visita buscou-se o princípio da construção compartilhada do conhecimento, a qual consiste em:

Processos comunicacionais e pedagógicos entre pessoas e grupos de saberes, culturas e inserções sociais diferentes, na perspectiva de compreender e transformar de modo coletivo as ações de saúde desde suas dimensões teóricas, políticas e práticas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Tendo em mente o princípio acima citado, foram propostas para a comunidade as atividades descritas a seguir: visitas domiciliares, entrega de cestas básicas e serviços básicos na área da saúde, proporcionando um momento de contato e troca de experiências entre os acadêmicos e os integrantes da comunidade indígena.

Propõe-se, então, uma aproximação da prática da visita através dos significados que lhe são atribuídos por membros de famílias que a recebem, tendo por objetivo analisar suas concepções e reconhecer dificuldades, avanços e potenciais acumulados em torno desta estratégia. Do ponto de vista prático, objetiva-se a produção de subsídios à qualificação do trabalho em saúde da família e ao desenvolvimento de profissionais em atenção primária (MANDÚ, E. N. T., 2008)

Segundo Gil (2002), por se tratar de uma pesquisa de cunho descritivo, o objetivo primordial é descrever as características de determinada população, estabelecendo relações entre as variáveis. Desse modo, investigou-se a relação entre o costume da comunidade Apinayé, no que diz respeito aos animais domésticos, e o grande número de casos de impetigo manifestados nas crianças.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 A Patologia

Em consequência do acolhimento da coletividade foi possível notar em exames físicos que a forma mais prevalente de impetigo encontrada nas crianças indígenas da Aldeia São José foi o impetigo bolhoso.

Classicamente, o impetigo é dividido em duas formas – bolhoso e não bolhoso (ou crostoso).

O impetigo não bolhoso representa a resposta do hospedeiro à infecção, enquanto a toxina estafilocócica causa o impetigo bolhoso, não havendo necessidade de resposta do hospedeiro para que a doença se manifeste clinicamente (SOUTOR e HORDINSKY, 2014).

O quadro clínico do impetigo bolhoso inicia-se como uma vesícula superficial que evolui rapidamente para uma bolha flácida, a qual contém líquido ligeiramente turvo ou amarelo transparente, sem eritema ao redor e com margens bem definidas. Em geral, surge na pele normal, com preferência por áreas intertriginosas, tronco, face, mãos, tornozelo ou dorso dos pés, coxas e nádegas. As lesões bolhosas rompem facilmente e o conteúdo seroso ou seropurulento desseca-se, resultando em crosta amarelada característica do impetigo. Quando não tratadas, frequentemente se expandem às regiões vizinhas por autoinoculação (BRASIL, 2002; SOUTOR e HORDINSKY, 2014; WOLFF, 2019).

É uma doença de distribuição universal que incide com maior frequência em áreas com condições precárias de higiene pessoal. Tem como principal reservatório o homem e em raras ocasiões, os animais. A transmissão acontece a partir dos focos de colonização das bactérias nas narinas do paciente ou de um portador assintomático; as mãos são o meio mais importante para transmitir a infecção. A fonte mais comum de propagação epidêmica são as lesões supurativas identificadas na pele dos pacientes. O período de

incubação, em geral, dura de quatro a dez dias e é passível de transmissão enquanto houver *Streptococcus*, *Staphylococcus* e/ou lesão, ou *Staphylococcus* na faringe dos portadores assintomáticos (BRASIL, 2002).

A presença de outros sinais e sintomas associados, como dor, adenomegalia satélite, coceira e febre, pode indicar que a infecção está se espalhando, como complicação. As complicações são de dois tipos: as piogênicas e as não piogênicas (CASTRO, 2013).

A complicação piogênica mais comum é a disseminação para tecidos mais profundos, como acontece no ectima. Além disso, pode haver a disseminação para os pulmões (pneumonia estafilocócica ou estreptocócica), podendo acometer os gânglios linfáticos (adenite), sangue (bacteremia), coração (endocardite), ossos (osteomielite) e articulações (artrite piogênica) (CASTRO, 2013).

A complicação não piogênica mais comum, especialmente em crianças, é a glomerulonefrite difusa aguda (GNDA) causada por reação imunológica. Em geral, a GNDA desenvolve-se uma a três semanas após uma infecção por *Streptococcus pyogenes*. Tem como sintomas clínicos clássicos o edema, hipertensão e hematúria (CASTRO, 2013).

### **3.2 O Local e a População Participante do Grupo**

O Relato de Experiência se deu em um momento de visitas do projeto, 'SAÚDE INDÍGENA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ALDEIA SÃO JOSÉ' da Universidade CEUMA, campus Imperatriz – Maranhão, que teve seu início como uma visita técnica onde o principal ponto a ser contemplado seria a intervenção com a comunidade indígena da aldeia São José da etnia Apinayé por discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia.

A Etnia Apinayé é composta por aproximadamente 2400 pessoas distribuídas em 42 aldeias onde a maior concentração da população está na São José com 137 famílias. Nessa aldeia existe a Escola Estadual Mätuk, único Centro Educacional da região com 198 alunos que frequentam do 1º ao 9º ano. Em relação à população alvo do presente trabalho, foi identificado que 70% das 235 crianças apresentavam infecções cutâneas condizentes com o quadro clínico do impetigo.

A aldeia também é contemplada com o Polo Base de Saúde Indígena dentro das prerrogativas do SUS no que diz respeito às Políticas Públicas de Atenção à Saúde Indígena, composta por enfermeiro, médico, odontólogo, assistente social e o Agente de Saúde Indígena (BRASIL, 2002).

Os logradouros existentes na aldeia não são de alvenaria, não contêm área específica para dejetos sanitários, são casas de um ou dois cômodos comuns a família inteira. Em sua maioria dormem em redes, ou esteiras pelo chão e fazem seus asseios em água dos riachos pertencentes a área.

A Saúde Indígena assim como a de remanescentes de quilombo são assuntos abordados em sala de aula e tutorias quando nas disciplinas de saúde pública e/ou saúde

coletiva. Estudando o SUS os discentes aguçam a curiosidade e despertam a vontade de conhecer em lócus como se procede tal intervenção.

A aldeia São José da Etnia Apinayé fica localizada no município de Tocantinópolis – TO à 126km da cidade de Imperatriz, o que fez do projeto uma vivencia mais rica de conhecimentos distantes da realidade local.

### **3.3 A Experiência Vivenciada**

Nas visitas domiciliares na aldeia São José, foram observados muitos animais adoecidos em uma completa mistura, sem barreiras que pudessem separar tais animais do grande número de crianças e idosos moradores do local. Mesmo na hora das refeições ou do banho em rios que cortam o território, animais e humanos permanecem no mesmo local e hora, fazem as refeições juntos e participam dos momentos de descanso, estudo e lazer.

Vivem de uma forma insalubre, o que dificulta o combate a patologias que necessitam do mínimo de higiene corporal para evitar o alastramento.

Quando visto de uma forma mais detalhada, observa-se erupções bolhosas na pele dos animais bem como das crianças e ao se fazer questionamentos sobre a convivência humano-animal, foi clara a visão indígena de suas crenças onde para eles tais animais representavam um forma de proteção espiritual, uma cosmologia que integra saberes e sujeitos desse povo.

É válido lembrar que tal região brasileira é endêmica na que se diz respeito a malária, leishmanioses e hanseníase, patologias ligadas a vetores comuns na aldeia e confirmados em números de atendimentos pela equipe de saúde local. Foi notado em todas as residências, evidências que pudessem ver vários indícios de tais doenças, porém foram nas crianças que mais se evidenciaram tais sintomatologias de pele, crostas e bolhas, facilmente vistas nos animais.

É naturalizado a vivência dos povos indígenas ao seu espaço e animais, em um cotidiano que se misturam uma gama de informações que vão desde sua língua, saberes tradicionais e vivências em práticas de curandeirismo. A cosmologia Apinayé traz suas crenças em “benzimentos” por parte da pajelança e das “beberagens” por parte dos saberes em saúde de plantas medicinais cultivadas por mulheres e parteiras. Para além do possível entendimento aos nossos olhares, cercam uma rede de informações e crenças que somente a eles é possível compreender.

## **4 | CONCLUSÃO**

Vivenciar tal realidade gerou uma inquietação nos acadêmicos e docentes para aprofundar e transformar o relato de experiência em um projeto de pesquisa, organizando não só um questionário associado a entrevistas soltas e a avaliações físicas das crianças bem como uma atuação de educação em saúde com todo cuidado para não ferir os costumes e crenças dessa população.

Apresença de impetigo bolhoso nas dermes das crianças indígenas e a contaminação, gerando um alastramento em toda comunidade, nos fez levar em consideração os aspectos nutricionais e a pobreza extrema bem como o descaso das políticas públicas de saúde local.

As populações indígenas, de uma forma geral, vêm a cada ano que passa sendo mais massacradas e estigmatizadas. São comunidades ricas de costumes e crenças que merecem um olhar mais pontual da saúde e educação.

A experiência vivenciada em uma única visita técnica foi de tal riqueza para formação acadêmica em questão dos discentes presentes, que certamente fará desses acadêmicos profissionais diferenciados, os quais olharão com respeito a essas populações marginalizadas.

Quanto ao controle das patologias acima citadas, acredita-se que com as orientações de educação e saúde, sem ferir as crenças e costumes indígenas, pode-se fazer o controle e a erradicação dessas doenças.

Portanto, é evidente que os costumes da comunidade, em relação aos animais domésticos, influenciaram diretamente o resultado obtido. Também, percebeu-se, pela receptividade da comunidade ao receber os estudantes, que os mesmos sentem falta de um olhar voltado para o respeito à sua cultura, mas, ao mesmo tempo, crítico - tornando possível perceber as falhas que podem vir a trazer algum mal para a comunidade. Além disso, infere-se que o respeito mútuo compartilhado através dessa experiência pôde dar um vislumbre de como os indígenas se relacionam consigo mesmos e com o ambiente ao seu redor.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena Brasileira**. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 nov. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dermatologia na Atenção Básica de Saúde**. Cadernos de Atenção Básica nº 9. Série A – Normas de Manuais Técnicos; nº 174. Brasília, 2002.

CASTRO, M. A. **Proposta de intervenção para tratamento e controle do impetigo no município de Pedra Azul**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Teófilo Otoni, 2013. 23f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 44-45, 2002.



MANDÚ, E. N. T. et al. **Visita domiciliária sob o olhar de usuários do programa saúde da família.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Jan-Mar; 17(1): 131-40.

RODRIGUES, D. A. et al. **Atlas de dermatologia em povos indígenas.** SciELO-Editora Fap-Unifesp, 2010.

SOUTOR, C. HORDINSKY, M. **Dermatologia Clínica (Lange).** 1. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

WOLFF, K. et al. **Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto.** 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 13, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82

Ambiente hospitalar 16, 13, 16, 46, 55, 57, 58, 59, 130, 154

Ambiente pré-hospitalar 15, 128, 131, 135

Animais domésticos 12, 61, 64, 67, 85, 86, 89

Atenção Primária 14, 15, 37, 64, 114, 115, 117, 119, 129, 134, 137, 141, 142, 146, 166, 171

Autocuidado 14, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 139

### C

Capacitação profissional 112

Criança 67, 81, 117, 120, 131, 132

Cuidado paliativo 164

### D

Doação de órgãos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Dor 12, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 65, 73, 94, 96, 118, 123, 125, 163, 164

### E

Educação em saúde 12, 13, 16, 39, 40, 43, 54, 58, 65, 66, 164

Enfermagem 10, 1, 4, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 34, 38, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 61, 63, 65, 74, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 113, 114, 118, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Estágio curricular 49

Estágio Supervisionado 12, 23, 45, 46, 47, 49

Extensão universitária 2, 3, 7, 8, 9, 10, 55, 56, 59, 172

### F

Fisioterapia 11, 12, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 69, 72

Fístula Arteriovenosa 14, 98, 99, 100, 101, 104

Formação acadêmica 12, 9, 16, 46, 54, 57, 67

Formação ética 11, 24, 162, 170

### G

Ginecologia 74, 75, 77, 78, 81

## **I**

Idosos 11, 13, 32, 33, 34, 35, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 107, 166, 170, 172

Impetigo 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67

Infarto agudo do miocárdio 13, 93, 94, 95, 97

Instituições de longa permanência 35

Insuficiência Renal Crônica 14, 98

Interprofissionalidade 11, 15, 36, 38, 59, 137, 138, 140

## **L**

Leptospirose 13, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

## **M**

Medicina veterinária 85

## **O**

Obstrução de vias aéreas 14, 105, 108, 109

## **P**

Parada Cardiorrespiratória 15, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136

Pilates 13, 69, 70, 71, 72, 73

População indígena 63

Práticas Educativas 11, 36, 61, 113

## **R**

Rede pública de ensino 10, 1, 4, 7

## **S**

Saúde Coletiva 10, 19, 20, 21, 23, 33, 41, 42, 44, 65, 67, 92, 143, 146, 147

## **U**

Ultrassonografia 83, 84, 85, 88, 90, 91, 118

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 15, 148

Universidade Corporativa 16, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

UTI neonatal 151, 152

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 